



## *O elfo mais pequenino*

Oliver era um elfo que vivia com a família no Polo Norte. Havia muitos elfos na Aldeia do Pai Natal, mas Oliver era o mais pequenino.

Oliver estava muito entusiasmado, porque nesse Natal ia descobrir o seu dom especial. Para isso, tinha de visitar todas as lojas e descobrir qual era a tarefa mais apropriada para ele.

Na oficina dos brinquedos, onde a sua mãe trabalhava, Oliver tentou fazer amorosos ursinhos de peluche. Mas acabou por ficar perdido no meio dos enchimentos!

A mãe de Oliver disse:

– Acho que ainda és demasiado pequeno para a oficina dos brinquedos. Porque não tentas ajudar o teu pai na oficina das bicicletas?

Oliver foi até à oficina das bicicletas do Pai Natal, onde observou os elfos a colocar rodas, selins, guiadores e campainhas.

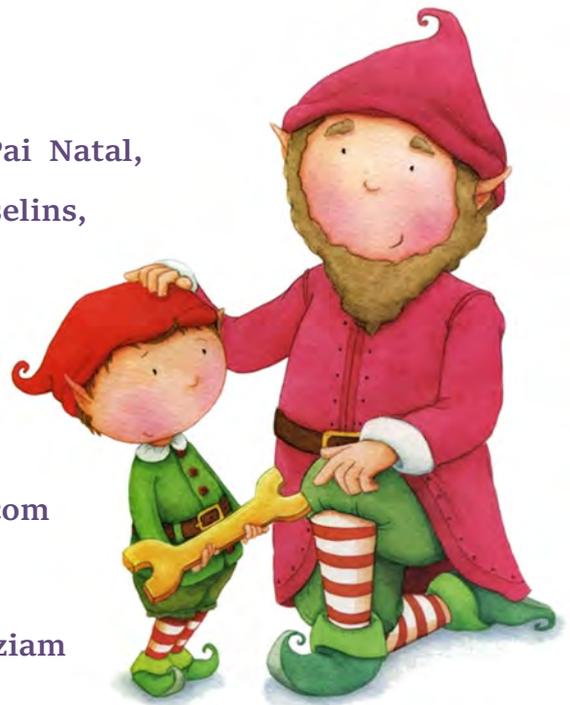
Mas os instrumentos eram demasiado grandes para as suas mãozinhas.

– Talvez fazer bolos seja o teu dom especial! – disse o pai de Oliver. – Devias ir ter com o teu irmão à padaria.

E lá foi Oliver até à padaria, onde os elfos faziam bolachinhas doces e bengalinhas de rebuçado.

Mas, quando Oliver tentou bater a massa das bolachinhas, caiu numa taça gigante.

– Desculpa, Ollie – disse o irmão. – És pequeno demais para estar na padaria. Talvez devas ir para a loja dos livreiros.





Oliver chegou à última das oficinas do Pai Natal, onde a irmã trabalhava. Os livreiros escreviam histórias espantosas e faziam desenhos maravilhosos.

– Posso ajudar? – perguntou Oliver.

– Claro que sim! – responderam os elfos.

Mas era um tanto ou quanto difícil chegar ao tinteiro, e a pilha de papel era muito alta.

Fazer livros era mais difícil e mais confuso do que parecia!





Muito triste, Oliver pôs-se a vaguear pelo Polo Norte. Sabia que tinha de haver uma tarefa especial que pudesse fazer, mesmo sendo pequenino...

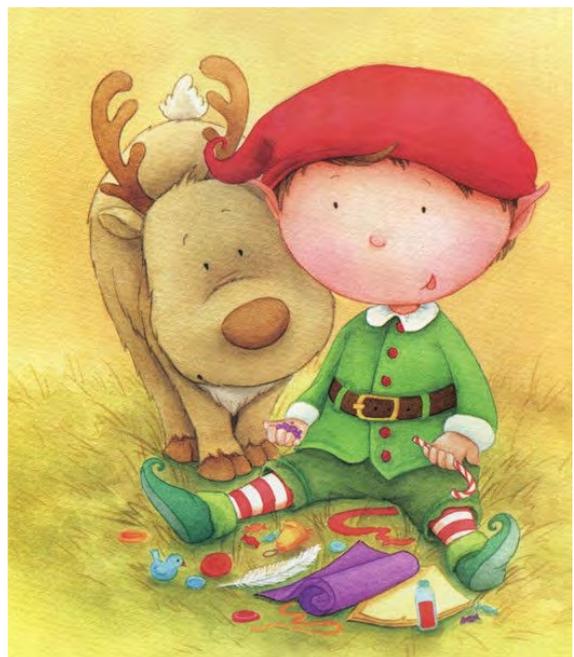
Foi então que ouviu o som de cascos dentro dos estábulos, onde uma manada de renas se tinha juntado para conhecer Dot, pequena rena acabada de nascer. Dot era pequenina, tal como Oliver, e estava muito entusiasmada por ir ajudar o trenó do Pai Natal a voar. Contudo, por muito que treinasse e saltasse, não conseguia voar. Quando a viu triste, a mãe deu-lhe um beijo muito meigo. Dot era ainda tão pequenina...



Oliver quis então animá-la. Vasculhou nos bolsos a tentar encontrar uma prendinha para Dot. Mas, em vez disso, encontrou bugigangas vindas de cada uma das oficinas onde tinha estado.

Foi nesse momento que teve uma ideia!

Oliver e Dot usaram os pequenos tesouros para fazer ornamentos, cartões e decorações divertidas para os elfos da aldeia. Afinal, bem mereciam, pois eram todos muito trabalhadores!





O elfo mais pequenino e a rena mais pequenina encheram assim um trenó com os seus presentes de Natal e entregaram-nos em todas as oficinas.

E todos os elfos adoraram os presentes tão especiais!



O Pai Natal foi ver o que se passava e viu como Oliver e Dot faziam todos sorrir. De repente, teve uma ideia.

– Oliver e Dot – perguntou – querem ser meus ajudantes este ano?



Oliver e Dot tinham por fim encontrado a sua tarefa especial!

Mas, mais importante do que isso, cada um deles tinha encontrado um amigo... bem especial!



Brandi Dougherty  
*The littlest Elf*  
New York, Scholastic, 2012  
(Tradução e adaptação)